

# Conhecendo o pré-natal odontológico

---

Guia introdutório para  
gestantes



# Introdução

---

Este guia tem o objetivo de trazer informações sobre os cuidados odontológicos durante a gravidez. É destinado às gestantes, seus familiares e a todos aqueles que acreditam que informação e prevenção são o melhor remédio.

# Por que fazer pré-natal odontológico?

---

Durante a gestação as mulheres aumentam os cuidados com a saúde, mas é importante não esquecer da saúde bucal. As consultas com o dentista são importantes para prevenir, diagnosticar e tratar problemas que podem afetar o bebê.



# Qual o objetivo pré-natal odontológico?

---

O pré natal odontológico traz como principal objetivo cuidar e educar a gestante para ter um bebê saudável, incluindo ações com a desmistificar crenças e preocupações sobre a gravidez e o tratamento dentário, conscientizar sobre os principais problemas bucais, orientar sobre a importância do controle da placa, uso do flúor, amamentação, cuidados com o futuro bebê, bem como a importância da alimentação equilibrada, uma vez que o dentes necessitam de minerais e iniciam sua formação a partir da 6 semana de gravidez.



# Qual a importância do pré-natal odontológico?

---

É importante esclarecer à futura mãe e aos demais familiares que a gravidez não é responsável pelo aparecimento de doenças e impossibilidade de tratamentos diante do surgimento destas, mas ao contrário, é uma fase ideal para o estabelecimento de bons hábitos, uma vez que a gestante está psicologicamente mais receptiva a adquirir novos conhecimentos e mudar padrões que provavelmente terão influência na saúde do bebê.

# Por que a gestação é um momento tão especial?

---

Durante o período gestacional, a mulher passa por uma série de mudanças físicas, destinadas a prepara-la para o parto e a amamentação, como o alargamento dos quadris e o aumento do volume dos seios, alterações fisiológicas como o aumento da frequência cardíaca e respiratória, alterações hormonais, alterações psicológicas, na qual a gestante, guiada pelo instinto de proteção ao futuro bebê, apresenta-se ,mais questionadora e duvidosa em relação a todo e qualquer procedimento proposto

# A gestação aumenta o sangramento gengival?

Embora aconteça com frequência o sangramento da gengiva não é um problema comum a todas as gestantes. Ao contrário do que a maioria das pessoas acredita o sangramento não é uma consequência direta da alteração hormonal que se dá durante a gravidez. A realidade é que a alteração hormonal apenas aumenta os sinais de uma inflamação já existente, resultando no sangramento.

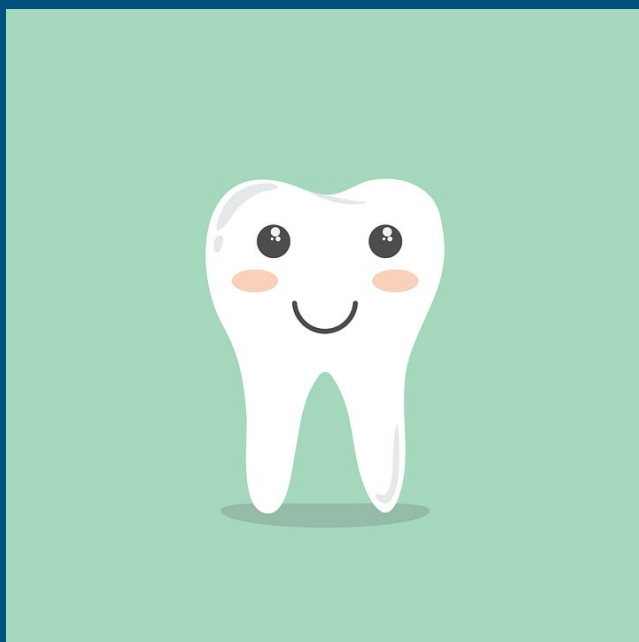


Além da inflamação na gengiva, as bactérias são capazes de provocar periodontite, que é a inflamação dos tecidos ao redor do dente. Com isso, pode ocorrer a liberação, na corrente sanguínea, de determinadas toxinas que podem alcançar a placenta e estimular a produção de citosinas e prostaglandinas. Pelo fato de essas substâncias induzirem às contrações uterinas, o parto prematuro é um risco que está também associado a problemas bucais.

# A gestação aumenta o risco de cárie?

---

É importante realizar uma higiene bucal cuidadosa e fazer regularmente aplicação de flúor, pois o fluxo salivar aumenta nos primeiros meses da gestação, o excesso de secreção salivar provoca náusea e vômitos se, persistir até o final da gestação, provoca queda da capacidade tampão da saliva, fator importante no risco de desmineralização dental.





# Por que devo comunicar ao dentista que estou grávida?

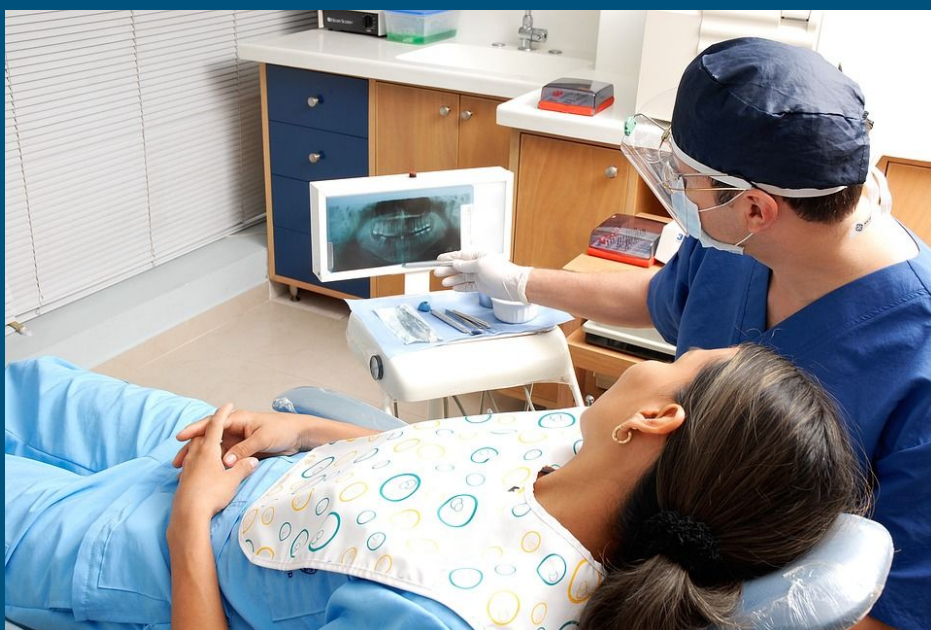
---

A paciente deve comunicar a gravidez ao seu dentista para que o profissional evite o uso de raios-x e substitua o anestésico comumente utilizado por outro que não ofereça riscos ao bebê. Os cuidados com a higiene bucal também devem receber maior atenção.



# Em que época da gestação devo procurar o dentista?

O tratamento preventivo deve ser realizado durante os três trimestres da gestação. Já o tratamento curativo deve ser realizado preferencialmente no segundo trimestre, se necessário, porém pode ser feito a qualquer momento desde que se tomem as devidas precauções. Assim como as urgências, com medidas que visem remover a dor e focos de infecção. Sabemos que a septicemia é teratogênica e potencialmente uma das principais causas de aborto espontâneo.



# A gestante pode ser considerada um paciente de risco?

---

As alterações bucais na gravidez são oriundas, entre outros fatores, da hipersecreção das glândulas salivares, maior vascularização do periodonto, aumento no consumo de alimentos, tendência a êmese e o descaso ou mesmo dificuldade com a higienização bucal. Como consequência dessas alterações surgem a cárie e a doença periodontal. Dessa forma torna-se imprescindível desfazer-se o mito de que o tratamento odontológico não é indicado para mulheres grávidas. A gestante pode ser considerada um paciente de risco temporário, as gestantes com periodontite podem estar sob um risco sete vezes maior de darem a luz a bebês prematuros e de baixo peso.

# Como a dieta durante a gestação pode influenciar a saúde bucal do bebê?

A formação do paladar do bebê e os mecanismos para degustação começam a se instalar por volta da décima quarta semana. O bebê fica em contato gustativo com o líquido amniótico. A alimentação da grávida modifica a qualidade do líquido para mais ou menos doce. O bebê pode ainda se acostumar com a alta taxa de glicose do sangue da mãe, e, quando nasce, já tem o paladar mais voltado para o açúcar. O açúcar natural dos alimentos é suficiente para suprir as necessidades da mãe e do feto e assegurar o desenvolvimento integral do bebê.



# A gestante perde cálcio durante a gestação para a formação dos dentes do bebê?

---

A mulher não perde cálcio durante a gestação, isto é MITO! O cálcio necessário para a formação dos dentes do bebê provém da alimentação da gestante, os seus dentes não participam do processo de captação e nem sofrem qualquer dano.

# Fonte

---

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4144.pdf>